

PROJETO DE LEI

: 01-0447/2001 DE 2001

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-0447/2001 DE 14/06/2001

PROMOVENTE: VEREADOR

AUGUSTO CAMPOS

EMENTA:

VEDA AS EMPRESAS POSSUIDORAS DE ALVARÁ PARA FUNCIONAR COMO "LOTÉRICAS", REALIZAREM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÍPICOS DE INSTITUIÇÃO BANCÁRIA.

OBSERVAÇÕES:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
03/11/2010 17:46:12

00000017832-20



ARQUIVADO EM

12/09/2001

Maria Inês Lopes Costa
Assessoria Técnica - ST - Auto

01 - PL
01-0447/2001

PROJETO DE LEI Nº

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 14 AGO 2001,
(Constituição e Justiça)
Polít. Urb., Metrôp., Meio Ambient.
Trânsito, Transportes, At. Fam.
Finanças e Organismo

[Assinatura]
PRESIDENTE

Veda às empresas possuidoras de Alvara para funcionar como "lotéricas", realizarem prestação de serviços típicos de instituição bancária.

Art. 1º. Fica vedado às empresas possuidoras de Alvara para funcionar como "lotéricas", realizarem prestação de serviços típicos de instituição bancária.

Art. 2º. As empresas lotéricas que possuírem convênio firmado com instituição bancária, na data de entrada em vigor da presente Lei, terão prazo de 30 (trinta) dias para a ela se adaptar.

Art. 3º. O não cumprimento das disposições da presente Lei sujeitará o infrator às seguintes penalidades:

- I- multa de 500 (quinhentas) UFIR's;
- II- multa de 1000(mil) UFIR's, em caso de reincidência;
- III- suspensão do Alvará de Funcionamento, após a 2º reincidência.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A presente proposta é apresentada com fundamento em razões relevantes. Em primeiro lugar porque as "agências lotéricas" que vem realizando tarefas típicas de "agências bancárias" estão atuando de forma irregular. O Alvará que possuem, não lhes autoriza tal funcionamento. Porém mais lesivas à sociedade que irregularidades formais são as consequências desta atuação.

Os bancos que repassam estas atividades às lotéricas estão na verdade precarizando o trabalho dos bancários, que por sua complexidade exige especialização. Estão na verdade terceirizando a atividade, para obterem maiores lucros. Com a desculpa de melhorar o atendimento à população, por diminuir as indesejáveis "filas bancárias", estão na verdade colocando em risco a segurança da população e de quem trabalha nestas agências.

Como sabemos as lotéricas não reúnem os requisitos básicos de segurança que são exigidos das agências bancárias, tais como portas de segurança, câmaras de vídeo e serviço de vigilância. Além disso os empregados destas lotéricas não possuem especialização para manusear numerário, nem possuem elas sistema de transporte de valores. A insegurança gerada por esta atividade

Seção de Publicação e
Edição de Anais - DT-10

15 AGO 2001

lh

-14-Ago-2001-13:04-000086

HSP - ATM

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s)

sob nº 225 e folha de informação sob nº

6 17/08/01 a 60

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

irregular das lotéricas pode ser verificada pelo crescimento do número de assaltos a estes estabelecimentos que provocou inclusive a morte do comerciante Douglas João Barreto, dia 06/08/01 na Casa Verde, Zona Norte e o fechamento das lotéricas a partir das 15 horas do dia 13/08/01, em protesto contra a falta de segurança e aos riscos a que estão submetidos. Ainda segundo dados do Sindicato dos Comissários e Consignatários de São Paulo, publicada na página 15 do Diário Popular de 14 de Agosto de 2001, "no ano passado havia 1.600 estabelecimentos no Estado, dos quais 650 foram assaltados. Neste ano, os bandidos atacaram 2.000 das 2.034 lojas".

Conforme matéria publicada no jornal Folha de São Paulo, de 19 de Julho de 2001, a Promotoria de Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, preocupada com a gravidade da situação, encaminhou à Justiça Federal uma ação civil pública contra a Caixa Econômica Federal e o Banco Central com pedido de liminar para que sejam suspensas em todo o país as atividades de prestação de serviço bancário pelas lotéricas. "O procurador Osmar Veronese, autor da ação, afirma que as casas lotéricas, diferentemente do que ocorre com as agências bancárias, não dispõem de sistema de segurança para movimentar grandes volumes de dinheiro, como guardas, portas com detectores de metais e câmaras de vigilância".

A reiteração dos assaltos às lotéricas que realizam atividades típicas de agências bancárias, tendo inclusive mortes como consequência, está assim a exigir providências urgentes do Poder Público, motivo pelo qual pedimos apoio dos nobres Pares para aprovação da proposta.

Sala das Sessões, 14 de Agosto de 2001.


Augusto Campos
Vereador

DIÁRIO POLICIAL

Ladrão é pego pelo pé dentro do esgoto

Para fugir da Polícia, dois ladrões acabaram entrando em uma tubulação de esgotos, próximo a um córrego, na Chácara Mafalda, Zona Leste, domingo. Francisco Eufrásio de Andrade, de 19 anos, foi puxado pelo pé e detido com um revólver 32.

Dois companheiros de um compasso, ele roubou, às 22h, o Audi Branco, placa SP-08.38/ST, do comerciante Lázaro Pedrosa Martins, de 41 anos, na avenida Vereador Abel Ferreira, altura do número 247, Chácara Mafalda. O comerciante avisou a Polícia, que iniciou a perseguição. Depois de fazer o veículo roubar em um poste, a dupla entrou na tubulação, mas Francisco foi detido. O caso foi registrado no plantão policial do 2º DEAM Vila D'Água.

Santo Amaro na liderança

A cidade e seus bairros foram a maior vítima das 20h de sexta-feira até as 8h de ontem. O principal motivo foi a falta de segurança.

Investigador não resistiu

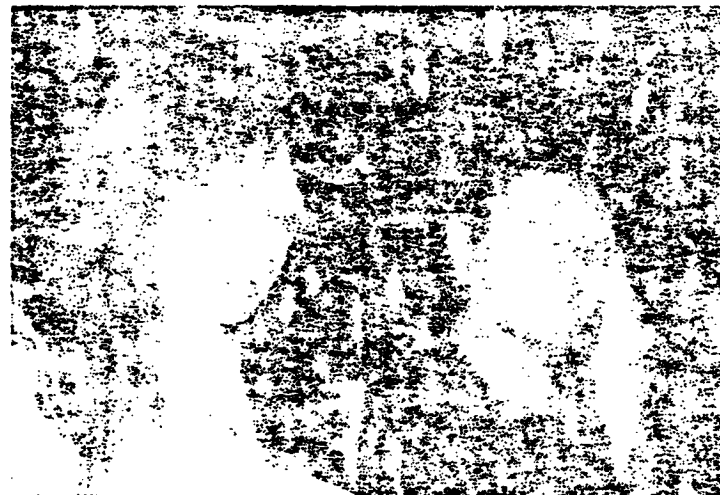
O investigador Valdemir Roberto Ruffi, de 41 anos, morreu na manhã de ontem na Santa Casa de São Paulo. O crime ocorreu durante uma investigação.

Casas lotéricas param exigem mais segurança

CRISTINA CHRISTIANO

Donos de casas lotéricas de São Paulo fecharam seus estabelecimentos, às 15h de ontem, para protestar contra a falta de segurança e a morte do comerciante Douglas João Barreto, de 46 anos, durante a noite, dia 6, na Casa Verde, Zona Norte. Em seguida um grupo de aproximadamente 500 lotéricos se reuniu na igreja de São Francisco, no Centro, para assistir à missa de sétimo dia do colega. A caminha do morto estava repleta de flores colocadas por ladrões e a funcionária baleada.

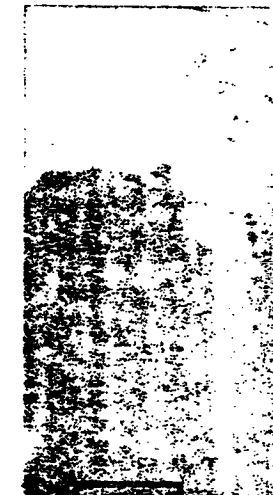
As casas lotéricas tornaram-se alvos de tentativas para os ladrões desde que começaram a roubar, em grande número, a população. Os comerciantes do comércio dos Condiários e Condiários de São Paulo, no 1º DEAM, Segredo de Segurança, também foram afetados.



VIVU: Lúcia assiste à missa junto com a sogra Dina

Está muito difícil

Entre os comerciantes que aderiram a paralisação de ontem na Capital, esta é a maior manifestação de protesto.



folha nº 03 do proc. nº 447.001 de 01
Gelina Cicones Ass. Parlamentar

Segurança Pública. Como sempre, a região da Seccional de Santo Amaro foi a mais violenta, registrando 12 homicídios. A área que abrange a Seccional Leste foi a mais tranquila, com apenas uma morte.

Executado na Zona Leste

A Polícia investiga a morte de Roberto Almeida Santos, de 27 anos, assassinado com tiros na cabeça e nas costas, à 1h30 de ontem. Policiais da viatura 08203 encontraram o corpo do rapaz na rua Tumucumaque, Vila Nova Manchester, Zona Leste. O 31º Distrito (Vila Carrão), registrou a ocorrência.

Pendurado na porta do Monza

O comerciante Josenaldo Pires dos Santos, de 36 anos, foi executado com dois tiros no peito, às 4h de ontem, na avenida dos Funcionários Públicos, no Jardim da Capela, Zona Sul. Segundo a Polícia, a vítima estava pendurada na porta de seu Monza QR-4353 SP. O crime foi registrado no 100º Distrito (Jardim Berculano).

Agressor estava em carro

to, de 40 anos, durante uma brincadeira no 1º DP de Santos, quinta-feira. Quando deixava o serviço, Roff teria jogado um spray de espuma no carcereiro, que sacou sua arma e, segundo colegas dos dois, ocorreu o disparo accidental. José ainda está foragido e, segundo policiais do distrito, deve se apresentar hoje.

Entregou as chaves no bar

Depois de roubar o Golf prata, placas CHH-8700/SP, do vendedor Alexandre Gomes Espuri, de 30 anos, Eliezer Pezzotti, de 21, foi preso na rua Luiz Inácio de Anhaia Melo, Vila Prudente, Zona Sul. Segundo os Pms da viatura 3217 do Trânsito, três homens obrigaram o vendedor a entregar as chaves do carro, em um bar da região. A Polícia foi avisada e Eliezer detido com o veículo. No 42º Distrito (Parque São Lucas), ele foi autuado em flagrante.

Tinham coca e pistola

Os traficantes Guilherme Fernandes Munhoz, de 19 anos, e Adriano Oliveira Lima, de 18, foram presos

ano, os bandidos já atacaram quase 2.000 das 2.034 lojas.

Lourival explicou que as lotéricas não têm rentabilidade para contratar seguranças e, por isso, reivindicam da Caixa Econômica Federal o aumento da comissão sobre as contas recebidas de R\$ 0,22 para R\$ 0,39 e de 9% para 12% sobre os jogos. "Se eles nos dessem o aumento, teríamos condições de contratar segurança", disse.

Segundo o presidente do sindicato, quando os bancos começaram a fechar mais cedo por causa do apagão, o número de contas recebidas pelas lotéricas, em todo Brasil, passou de 2,5 milhões para 62 milhões por mês, ou seja, aproximadamente 65% do total pago pela população brasileira — 40% só em São Paulo.

Outra reivindicação do sindicato é que a CEF passe a aceitar cheques dos lotéricos. "Eles exigem dinheiro vivo, mas o seguro é de apenas R\$ 3.500. Como os estabelecimentos movimentam em média de R\$ 15 mil a R\$ 20 mil por dia, os comerciantes são obrigados a ir várias vezes à CEF fazer os depósitos e isso os torna vulneráveis aos assaltos", comentou Erguino.

Segundo o sindicato, 1.709 estabelecimentos aderiram à paralisação de ontem, sendo 620 na Capital, 118 em Campinas, 120 no Vale do Paraíba e 80 na Baixada Santista.

A viúva de Douglas, Leide Barreto, emocionada, assistiu à missa ao lado dos filhos e parentes e não quis comentar o crime. Douglas foi assassinado quando ia depositar o movimento do dia



DEBERTO fechou a loja

CEF estuda prevenção

A Superintendência Nacional de Loterias e Jogos da Caixa Econômica Federal informou que a insegurança é generalizada. "Os assaltos ocorrem em farmácias, postos de gasolina e agora também chegou a vez das casas lotéricas", lamentou um representante do órgão. Segundo a CEF, está sendo elaborado um plano de prevenção, com a participação de assessores de consultorias especializadas, que deve ser divulgado em 25 dias. O projeto já foi implantado com êxito no Rio Grande do Sul e vai ser estendido a outros Estados.

Segundo a CEF, os especialistas vão traçar o plano de ação a partir do levantamento de cada região, como a rede geográfica, movimento econômico das lojas e tipo de lotérica. Para sua implantação a CEF vai pedir apoio às secretarias de Segurança Pública estaduais.

estabelecido. Antigamente não havia problemas, mas agora, por causa do aumento do movimento com o recebimento de contas, já fui assaltado duas vezes em curto espaço de tempo. Assim fica difícil trabalhar", lamentou.

Meire Kwong, gerente da Lotérica São Bento, na rua São

rem sou totalmente favorável à manifestação dos colegas". Meire explicou que só não avisou porque não havia avisado os colegas. "Tem gente que vai longe só para pagar contas. Acho que seria desagradável ter de retornar para cá e quitar os débitos porque estaria fechada", explicou.

Proprietário ia a missa

Dono da Loterias Taipas, na esquina das avenidas Elisio Teixeira Leite e Deputado Cantídio Sampaio, Parada de Taipas, Zona Oeste, o comerciante Claudinei Carlos, de 40 anos, foi assaltado, às 15h30 de ontem, quando estava a caminho da igreja de São Francisco com a funcionária Selma Marques Ferreira, de 35. Ele reagiu, mas os ladrões afirraram e uma das balas acertou Selma na 23ª vértebra.

O cunhado de Claudinei, o também lotérico Carlos Eduardo Lima, de 48 anos, disse que o parente estava entrando no carro quando dois motoqueiros se aproximaram. "Ele percebeu pe-

lo retrovisor e deu ré, parou rápido. Mas os ladrões fecharam o veículo e, pensando que eu tivesse carregando dinheiro, giraram o malote. O Claudinei tentou arrancar às pressas e atiraram", lamentou. Selma internada no PS de Ferus.

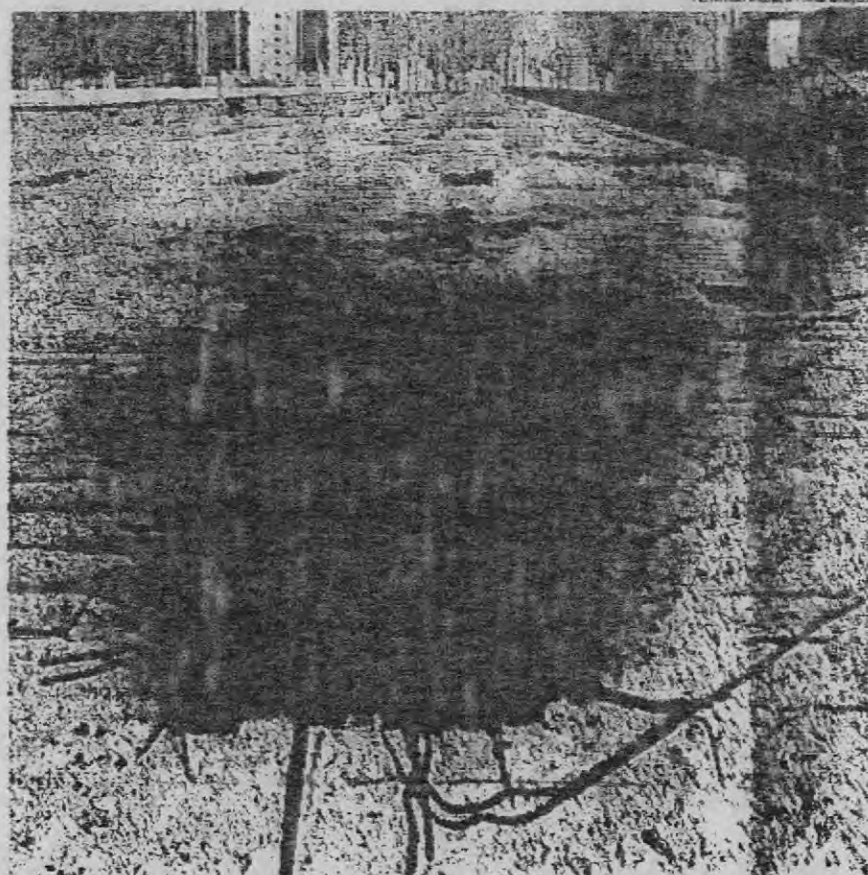
Por causa dos constantes assaltos, a comerciante Sapateira Aparecida Nogueira, de 40 anos, dona da Astro Lotus, na Vila Mariana, Zona Sul, decidiu fechar seu estabelecimento após 18 anos de atividade. "Já fui assaltada 18 vezes, três das quais segundas, e não tenho mais condições de trabalhar com os prejuízos", lamentou.



JUSTIÇA Promotoria de Santo Ângelo quer suspender serviço bancário ou que estabelecimento tenha esquema de proteção

Ação pede segurança em casa lotérica

PANORÂMICA



INTERDITADO Viaduto Antártica, em São Paulo, bloqueado em razão de um incêndio que aconteceu entre a noite de anteontem e a madrugada de ontem; não houve mortos nem feridos

DA REPORTAGEM LOCAL

O Ministério Público Federal em Santo Ângelo, município do Rio Grande do Sul, encaminhou à Justiça Federal uma ação civil pública contra a Caixa Econômica Federal e o Banco Central com pedido de liminar para que sejam suspensas em todo o país as atividades de prestação de serviço bancário pelas lotéricas.

O procurador Osmar Veronese, autor da ação, afirma que as casas lotéricas, diferentemente do que ocorre com as agências bancárias, não dispõem de sistema de segurança para movimentar grandes volumes de dinheiro, como guardas, portas com detector de metais e câmeras de vigilância.

Caso seja mantida a prestação de serviço por uma decisão judicial, Veronese pede que, nesse caso, a Caixa fique com a responsabilidade de assegurar a segurança nas lotéricas.

O juiz Marcelo Furtado Moraes, da 3ª Vara Federal de Santo Ângelo, vai decidir se concede a liminar depois que receber esclarecimentos das duas instituições, o que deve durar até 30 dias, de acordo com o Ministério Público.

Pesquisa do sindicato dos lotéricos no Rio Grande do Sul, anexada ao pedido de liminar, mostra que os assaltos a lotéricas triplicaram nos cinco primeiros meses deste ano, em comparação com o mesmo período de 2000.

Existem cerca de 8.500 casas lo-

CEF nega que esteja havendo mais assaltos

DA REPORTAGEM LOCAL

A Caixa Econômica Federal, através de sua assessoria de imprensa, afirmou que o seu relatório de pagamento de seguro a lotéricas de todo o país não aponta para um aumento de assaltos nesses estabelecimentos.

Segundo a direção da instituição, os lotéricos estão recebendo cursos de segurança e de como agir diante de situações inesperadas.

Procurado pela reportagem, o Banco Central não se manifestou até o fechamento desta edição.

téricas em 3.500 municípios. Desde 1997, elas recebem pagamento de contas, como as de água, luz e telefone.

A partir de maio do ano passado, com base em uma decisão do CMN (Conselho Monetário Nacional) de permitir a transferência de serviços bancários de instituições financeiras para estabelecimentos comerciais, a rede de casas lotéricas passou a operar com depósito e saques de conta cor-

rente e poupança, pagamento de aposentadoria e de benefício do PIS, entre outras atribuições.

De janeiro a abril, de acordo com a Caixa, as lotéricas realizaram 209,6 milhões de operações. Somente em abril, elas movimentaram R\$ 202 milhões.

Os líderes dos lotéricos com os quais a Folha entrou em contato afirmaram que a categoria quer continuar a prestar os novos serviços, mas espera que Caixa assumira a responsabilidade pela segurança, inclusive durante o transporte do dinheiro para ser depositado no banco.

Além disso, eles pedem um reajuste na remuneração por operação realizada, que é de R\$ 0,22 na maior parte dos casos.

Milton Pinto de Castro, presidente da Renal (Federação Nacional dos Empregados Lotéricos), disse que a sua loja em Goiás, como medida de prevenção, não recebe dinheiro em poupança acima de R\$ 50 mil.

Castro afirma que, por causa do aumento de pessoas que entram em uma lotérica, tem aumentado o interesse de assaltantes por esses locais, mas que isso ocorre menos nas grandes cidades.

Alfonso Benício Mascarenhas, diretor da Renal, disse que, em Mato Grosso do Sul, numa experiência, representantes do setor estão armando o custo de um carro-forte para transportar o dinheiro arrecadado pelas lotéricas até o banco.

Folha de São Paulo
19 de julho de 2001
P. 5



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 06

do processo nº 01-447 de 19 01 21 08 01 (a) Adelina

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Ao Senhor Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta:

Em 21-08-01

INÁCIO VEIGA
Oficial Legislativo
RF. 11.132

A Com. de Const. e Justiça

22 / 8 / 01

BRENO GANDELMAN
Assessor Tec. Leg. Chefe
A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 22/8/01 às 14 h

FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo

Ao Nobre Vereador
para relatar

S. Comissão de Constituição e Justiça
Em 3 de 9 de 2007

Presidente

Encaminhe-se, em 3 de 9 de 2007

Presidente da CCJ

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 07

Em 11 / 9 / 07

(a)

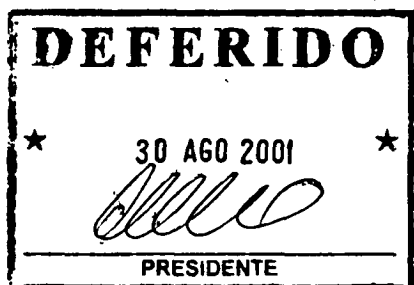
FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º 07 do proc
a.º 447 de 2001
o funcionário

FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo

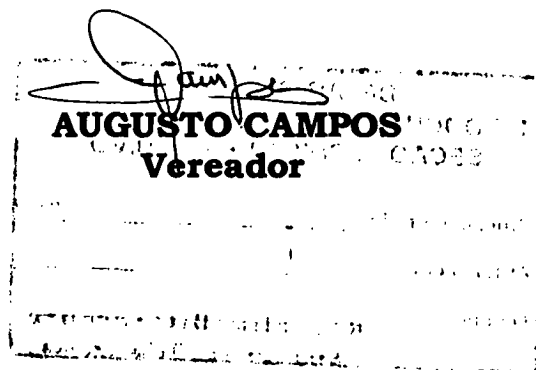


REQUERIMENTO

13 - RDS
13-2259/2001

Requeiro, à Douta Mesa, em conformidade com o artigo 274, III, b, da Resolução nº 2, de 26 de abril de 1991, que o Projeto de Lei nº 0447/2001 de minha autoria, que dispõe sobre a vedação de empresas possuidoras de Alvará para funcionar como lotéricas, realizarem prestação de serviços típicos de instituição bancária, seja arquivado.

Sala das Sessões,



Seção de Publicação e
Edição de Anais - DT-10

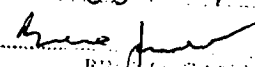
31 AGO 2001

13:30h

PAO

À Com. de Const. e Justiça

03 / 9 / 01


EZEQUIEL GANDELMAN
Assessor Tec. Leg. Chefe
A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 24/9/01 às 12:50 h


FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo

AO DT.94, para arquivamento
11/9/01


FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	07 fls.
Arquivo em	12/9/2001
O Func.º	 K. J. Ália Bittencourt Assistente de Chefe Técnica